

Ata da reunião da CE-BioComp.
Realizada em 05 de novembro de 2013 no Mar Hotel.

Participantes: João Carlos Setubal, Katia Guimarães, Sérgio Campos, Luis Kowada, Nalvo F. de Almeida e Guilherme P. Telles

Katia relatou que recebeu o cartão da conta, que tem 40 mil, que o pessoal da AB3C pediu termo de concessão e manual de prestação de contas, que dinheiro da FACEPE pode ser usado para serviços de terceiros e que Waldir não veio ao evento. Também conta que nota final da Springer vai ser paga pelo dinheiro do CNPq.

João Setubal conta que gostou do easychair. Quanto ao número de submissões, 35, achou fraco. Mas 3 eram pôsteres, foram aceitos 18 com base na nota dos revisores. Conta que o Easychair dá nota numérica poderada pela experiência. Depois de ponderar foram 18 com nota positiva e 18 com nota negativa. Setubal considerou o resultado fraco, esperava mais pelo fato de que seria junto com o X-meeting, mas achou positivo que dessas 8 vieram do exterior.

Sobre o evento de 2013, alguns pequenos problemas de organização não-intencionais nos afetavam. Por exemplo, palestra de abertura apareceu durando meia hora no programa e ninguém falou com o Tompa. Vários nomes estavam escritos errado nos programas. A organização ficou centralizada com a AB3C e ficou difícil atuar para resolver esses problemas.

Os anais foram um processo complicado para saber a resposta da Springer. Acha que devemos conversar sobre isso. Ano passado Marcílio conseguiu que a Marie aceitasse alguns para a TCBB, ele e Maricel selecionaram. Nesse ano Setubal e Nalvo escolheram 7 que devem submeter até dezembro. É interessante que os autores desse convidado não precisam pagar. Setubal acha que o modelo ideal mas não é prático é que todos fossem para uma revista. Anais da Springer não são visíveis. Se quer o paper tem que pagar. Qual o incentivo de submeter para o BSB?

Há um consenso geral de que a sessão de pôsteres foi muito boa, que atraiu muitos estudantes e é um sinal de sucesso do evento.

Nesse ano foi, a primeira vez que foi co-localizado. Há uma certa artificialidade nisso. Talvez o evento devesse ser único, já que para quem participa não faz diferença. Mas identidade é uma questão delicada. Temos uma espécie de dilema. Continuar insistindo em dois eventos é meio bobo. Por outro lado, temos uma estrutura com muitas diferenças significativas. O dilema é como manter nosso padrão e contribuirmos para um evento único.

Ficou decidido propor à AB3C a realização do BSB como um evento satélite do X-Meeting, acontecendo um dia antes, em que teríamos autonomia total sobre o programa.

Sobre a composição da CE, ficou decidido que Guilherme e Marcílio deixam a CE e são substituídos por Setubal e Ronnie Alves, do IT Vale, de acordo com o algoritmo já estabelecido. Sérgio Campos passa a coordenar a CE.